O FANTOCHE PRECISA SAIR DO PALANQUE!

Professor Me. Ciro José Toaldo

 O fantoche intitulado presidente, comanda o desgoverno fazem quase três anos e, na sua petulância segue imaginando que o ‘palanque político’ é perpétuo. Para o bom entendedor, na democracia no termino de um pleito eleitoral, o palanque é desmanchado e as propostas feitas em cima dele, devem ser efetivadas.

 No entanto, tratando-se de Brasil, aonde dinheiro, toma lá, dá cá e corrupção estão acima de tudo, as propostas eleitoreiras tornam-se balelas, pois, como no caso deste fantoche, tudo se pode fazer, uma vez que há um escudo, ele se chama de grande ‘tribunal de injustiça’.

 Quando um político não consegue sair do palanque eleitoral, tendo sempre a visão da próxima eleição, ele se torna legítimo demagogo, usa seus artifícios para atacar opositores, busca meios para desviar a atenção da população e, no caso específico do fantoche, imagina que mudará até mesmo as políticas internacionais do país! Esse comportamento insano, sempre tendo o aval de seu puxadinho partidário de visão esquerdista doentia, poderá levar a uma verdadeira catástrofe toda a nação.

 Enquanto se maquia, com todos os subterfúgios, um suposto golpe, prende-se pessoas que nunca participaram desta quadrilha, não assaltaram cofres públicos estes ditos ‘donos do poder’; assim, estes usurpadores do poder, buscam fazer a população acreditar nas suas paranoias loucuras. Obviamente que os esclarecidos, não levados pelas ‘falas e devaneios do fantoche’, ficam perplexos, apreensivos e imaginam qual será a sua próxima traquinagem!

 Neste momento, toda a quadrilha blinda um togado ‘todo poderoso’, ele usa seu escárnio para fazer valer as pretensões do ‘partidão’ e, desta forma consegue manter o fantoche no poder. E, quando a força surge de outra nação, como dos EUA, toda a quadrilha se mobiliza na defesa, seja do molusco fantoche ou do ‘cabeça de ovo’, mesmo com o padecimento de mais de 200 milhões de pessoas.

 Colocar-se em páreo com uma das maiores nações do mundo, onde o Brasil tem mais de duzentos anos de história, no mínimo é burrice! Não tenham conversa de exploração e outras anedotas, trata-se de questões econômicas, acordos feitos no decorrer de muitos anos, na manutenção de empregos e uma série de outros quesitos. No fundo, as questões desta perversidade do fantoche em relação ao contexto estadunidense, relacionam-se única e exclusivamente a sua perpetuação no poder.

Observem, caros leitores, este é mais um pretexto, para se implantar um regime autoritário, calar os opositores, mostrar aos menos esclarecidos: que surgiu um ‘salvador da pátria’, tirará o Brasil das garras dos EUA. Que fatalidade!

Talvez a quadrilha aposte no apoio da China e nos países com regimes autoritários, eles irão ajudar o Brasil. Outra fatalidade!

 Essas apostas tenebrosas, definem como toda ‘corja’, gradativamente colocada nas várias esfera do poder ao longo destes sucessivos mandatos do ‘partidão dos trabalhadores’, pode fazer de tudo, não importa os meios, visto que terá o aval jurídico dos togados do grande tribunal que é uma extensão da esquerda brasileira!

 Enfim, nesta balburdia, o palanque continua armado, ora em eventos oficiais, ora junto da mídia (bem paga) e, em cada ato ou tramoia do fantoche e sua fiel ‘companheira’ deste ‘belo casal’ que buscam aplausos de seus bajuladores comprados, dos menos esclarecidos, dos que vivem a custas das ‘tetas do governo’ e quem não deseja trabalhar dignamente, pois recebe as inúmeras ‘bolsas’.

 Seguimos neste devaneio e, esperando (não sei quando) que o fantoche tenha lucidez e saia do palanque, deixe as demagogias e venha proporcionar segurança em suas ações. Regredindo ou avançando, quem trabalha e é pagador de impostos, será o personagem mantenedor de todo e qualquer tipo de governo.

 Pensemos! Deus seja nosso guia!